

PORTUCEL - EMPRESA PRODUTORA DE PASTA E PAPEL, SA

Sociedade Aberta

Sede: Península da Mitrena, Freguesia do Sado, Setúbal

Pessoa Colectiva nº 503.025.798 – Capital social : 767.500.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Setúbal sob o nº 05888

Resultados Consolidados do Grupo Portucel Soporcel para o ano 2003

- **Resultados líquidos de €66,8 milhões**
- **Volume de negócios consolidado ultrapassa €1000 milhões**
- **EBITDA de €258,7 milhões**
- **Resultados financeiros melhoram em cerca de €13 milhões**
- **Endividamento líquido reduzido em €70,7 milhões**

As vendas totais consolidadas do Grupo Portucel Soporcel atingiram no ano de 2003 € 1.000,6 milhões, registando um decréscimo de 8% face a 2002. Destaque-se que a contribuição do negócio de papel foi de € 752,2 milhões, representando cerca de 75% do volume de negócios total.

O volume de vendas de papel do Grupo foi em 2003 de 938 mil toneladas, o que representa um aumento de 3,6%, ou 32 mil toneladas, em relação a 2002.

Já quanto à pasta, venderam-se cerca de 548 mil toneladas, o que corresponde a um decréscimo de 8,6% em comparação com o mesmo período de 2002.

O EBITDA foi de € 258,7 milhões atingindo uma margem sobre as vendas de 26%, valor que compara muito favoravelmente com as empresas europeias do sector. O cash flow de exploração ascendeu a € 211,0 milhões, representando cerca de 21% sobre as vendas.

Estes resultados registaram-se num ambiente de claro abrandamento da actividade económica mundial, com a indústria europeia de papéis finos não revestidos a atravessar em 2003 um período particularmente difícil, tendo-se assistido a uma

redução global na procura destes produtos de cerca de 1% (ou seja, 90.000 toneladas) no espaço geográfico europeu. Contudo, a procura na Europa Ocidental teve um comportamento assimétrico durante o ano. De facto, as vendas dos produtores europeus na Europa caíram 5% na primeira metade do ano, tendo estagnado no segundo semestre.

Durante o ano de 2003 assistiu-se à continuação da quebra generalizada dos preços médios de venda de papel iniciada no último trimestre de 2002. Em particular, o índice de referência do preço médio do papel de escritório standard na Europa (PIX) recuou 7% face a 2002. Também os índices de preços médios do papel *Folio* para a indústria gráfica na Europa indicam uma quebra entre 5% e 6%, dependendo do mercado geográfico.

Em consequência directa da redução na procura de papel, o mercado da pasta apresentou um perfil muito irregular ao longo do ano e sofreu uma pressão significativa sobre o preço de venda. Neste contexto, o preço da pasta, ao longo de 2003, registou a pior tendência dos últimos cinco anos, tendo-se ainda debatido com a forte depreciação do dólar, um factor perturbador da competitividade dos produtores europeus.

Este enquadramento de mercado, induzido pela quebra de actividade económica, condicionou fortemente o volume de facturação e os resultados do Grupo. No entanto, é de sublinhar que o Grupo viu, uma vez mais, concretizados os benefícios resultantes da integração das suas operações, reflectidos no efeito volume dos produtos transaccionados e na redução da volatilidade das suas receitas.

Neste quadro, o resultado operacional, em 2003, foi de € 111,0 milhões, representando um decréscimo de 42% relativamente ao ano anterior.

Os resultados financeiros registaram uma melhoria de € 13 milhões relativamente a 2002, tendo-se cifrado em € 44,3 milhões negativos.

Esta evolução encontra justificação na redução do nível médio de financiamento, expressa no diferencial do endividamento líquido do Grupo, que diminuiu € 70,7 milhões entre o final de 2002 e o final de 2003, e também na política de gestão de risco cambial que acabou por minimizar o efeito do comportamento extremamente desfavorável do dólar e da libra. O endividamento líquido do Grupo era de € 948,4 milhões apesar dos investimentos já efectuados no montante de € 118,4 milhões e de adiantamentos para investimentos totalizando € 32,6 milhões.

O resultado antes de impostos totalizou 70,1 milhões de euros o qual se encontra negativamente afectado por 8,3 milhões de euros – 4,3 milhões por efeito dos fogos florestais e 4 milhões de euros de indemnizações por rescisão de contratos de trabalho – e positivamente por 7,8 milhões de euros em resultado do processo de reestruturação das participações florestais.

O Grupo Portucel Soporcel aderiu, com efeitos a 1 de Janeiro de 2003, ao regime especial de tributação de grupos de sociedades. O encargo com impostos de cerca de 3,3 milhões de euros encontra-se reduzido no montante total de 21,3 milhões de euros resultante de diferentes efeitos, nomeadamente a aplicação de uma Reserva Fiscal ao Investimento conforme o disposto no Decreto-Lei nº 23/2004 de 23 de Janeiro, e a alteração da taxa de IRC no apuramento do imposto diferido. Assim, o resultado líquido para o Grupo Portucel Soporcel foi de 66,8 milhões de euros, representando um decréscimo de 25% face a 2002.

Perspectivas futuras

Embora haja expectativas de recuperação da economia mundial, prevê-se que a retoma das principais economias, sobretudo na Europa, se faça lentamente durante a primeira metade do ano, para evoluir mais favoravelmente no segundo semestre, altura em que se farão sentir com maior intensidade os efeitos da consolidação do crescimento da procura e consequente aceleração do comércio mundial.

Assim, as perspectivas que se desenham para a evolução da actividade no sector de pasta e papel em 2004 devem ser prudentemente consideradas, perspectivando-se que, pelo menos nos primeiros meses do ano, os preços dos produtos se mantenham em níveis tendencialmente baixos. A evolução positiva do sector europeu dependerá muito do vigor da economia ao longo do ano, e da evolução do euro face ao dólar, um factor determinante para a competitividade da indústria europeia.

O Grupo Portucel Soporcel, ciente das suas capacidades e potencialidades, irá continuar, em 2004, a implementar a sua orientação estratégica de crescimento e integração, consubstanciada numa dinâmica de melhoria de competitividade e acréscimo de valor. É nesse sentido que, no 1º semestre de 2004, será finalizado o estudo de pré-engenharia para instalação de uma nova máquina de papel não revestido, que permitirá integrar cerca de 350 mil toneladas de pasta.

Em 30 de Dezembro de 2003 foi publicada a Resolução do Conselho de Ministros nº 194/2003 que aprova o caderno de encargos relativo ao concurso para alienação de 30% do capital social da Portucel, previsto no âmbito da 2ª fase de reprivatização da empresa, nos termos do artigo 10º do Decreto-Lei nº 6/2003 de 15 de Janeiro.

Síntese dos principais indicadores

(Valores expressos em milhares de €, salvo outra indicação)	2003	2002	Var.(%)
Volume de Negócios	1 000 618	1 085 604	-8%
Resultados operacionais	110 969	191 666	-42%
Resultados financeiros	- 44 346	- 57 256	+23%
Resultados extraordinários	3 519	- 724	
Resultados antes de impostos	70 142	133 686	-48%
Resultados líquidos	66 840	* 89 486	-25%
EBITDA	258 693	335 203	-23%
Margem EBITDA	26%	31%	
Cash flow	211 045	233 747	-10%
Dívida líquida	948 370	1 019 074	- 7%
Produção total (000 tons)			
Pasta	1 223	1 223	
Papel	943	922	+2,3%
Vendas em quantidade (000 tons)			
Pasta	548	600	-8,6%
Papel	938	906	+3,5%
Varição do preço médio da pasta (base 100)	91,2	100	
Varição do preço médio do papel (base 100)	91,5	100	

* Após dedução de interesses minoritários

PORTUCEL - EMPRESA PRODUTORA DE PASTA E PAPEL, SA

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003

(Montantes expressos em milhares de euros)

ACTIVO	2003		2002	
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
IMOBILIZADO				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	39 989	(38 809)	1 180	4 644
Despesas de investigação e de desenvolvimento	45 056	(37 477)	7 579	10 618
Propriedade industrial e outros direitos	2 110	(2 098)	12	202
Diferenças de consolidação	431 152	(51 678)	379 474	393 881
Imobilizações em curso	10 150	-	10 150	7 142
	<u>528 457</u>	<u>(130 062)</u>	<u>398 395</u>	<u>416 487</u>
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	99 468	(160)	99 308	133 696
Edifícios e outras construções	364 772	(171 501)	193 271	207 709
Equipamento básico	2 163 055	(1 370 946)	792 109	846 386
Equipamento de transporte	33 535	(20 372)	13 163	14 717
Ferramentas e utensílios	3 816	(3 429)	387	509
Equipamento administrativo	33 718	(27 474)	6 244	6 279
Taras e vasilhame	359	(184)	175	255
Outras imobilizações corpóreas	11 148	(9 296)	1 852	3 194
Imobilizações em curso	124 464	-	124 464	55 310
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	41 948	-	41 948	10 848
	<u>2 876 283</u>	<u>(1 603 362)</u>	<u>1 272 921</u>	<u>1 278 903</u>
Investimentos financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo	637	-	637	571
Empréstimos a empresas do grupo	92	-	92	92
Partes de capital em empresas associadas	11	-	11	11
Empréstimos a empresas associadas	-	-	-	-
Títulos e outras aplicações financeiras	26 904	-	26 904	26 904
Outros empréstimos concedidos	25	-	25	25
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	-	-	-	-
	<u>27 669</u>	<u>-</u>	<u>27 669</u>	<u>27 603</u>
CIRCULANTE				
Existências - Médio e longo prazo				
Produtos e trabalhos em curso	215 339	-	215 339	279 767
Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-
	<u>215 339</u>	<u>-</u>	<u>215 339</u>	<u>279 767</u>
Existências - Curto prazo				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	89 818	(25)	89 793	101 886
Produtos e trabalhos em curso	24 206	-	24 206	24 778
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	1 508	-	1 508	480
Produtos acabados, intermédios e subprodutos	57 358	(25)	57 333	47 636
Mercadorias	190	-	190	164
Adiantamentos por conta de compras	583	-	583	289
	<u>173 663</u>	<u>(50)</u>	<u>173 613</u>	<u>175 233</u>
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Cientes, conta corrente	193 039	(168)	192 871	206 605
Cientes, títulos a receber	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	3 536	(3 242)	294	38
Empresas do grupo	-	-	-	-
Adiantamentos a fornecedores	3 755	(68)	3 687	2 682
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	-	-	-	216
Estado e outros entes públicos	53 601	-	53 601	23 528
Outros devedores	2 949	(33)	2 916	5 591
	<u>256 880</u>	<u>(3 511)</u>	<u>253 369</u>	<u>238 660</u>
Títulos negociáveis				
Outros títulos negociáveis	-	-	-	-
Outras aplicações de tesouraria	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Depósitos bancários e caixa				
Depósitos bancários	346 399	-	346 399	281 896
Caixa	48	-	48	46
	<u>346 447</u>	<u>-</u>	<u>346 447</u>	<u>281 942</u>
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				
Acréscimos de proveitos	6 848	-	6 848	4 979
Custos diferidos	26 900	-	26 900	26 183
	<u>33 748</u>	<u>-</u>	<u>33 748</u>	<u>31 162</u>
Total de amortizações		<u>(1 733 424)</u>		
Total de provisões		<u>(3 561)</u>		
Total do activo	<u>4 458 486</u>	<u>(1 736 985)</u>	<u>2 721 501</u>	<u>2 729 757</u>

PORTUCEL - EMPRESA PRODUTORA DE PASTA E PAPEL, SA**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003**

(Montantes expressos em milhares de euros)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2003	2002
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	767 500	767 500
Acções próprias - Valor nominal	(60)	(60)
Acções próprias - Descontos e prémios	7	7
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	(551)	(551)
Reservas de reavaliação	17 465	38 450
Reserva legal	27 275	17 796
Reservas estatutárias	37 775	29 262
Outras reservas	(3 033)	(3 102)
Resultados transitados	189 655	121 339
Resultado líquido do exercício	66 840	89 486
Total do capital próprio	1 102 873	1 060 127
INTERESSES MINORITÁRIOS	-	77 082
PROVISÃO PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS		
Outras provisões para riscos e encargos	4 598	5 456
	4 598	5 456
DÍVIDAS A TERCEIROS - Médio e longo prazo		
Dívidas a instituições de crédito	876 049	890 035
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	1 187	6 236
Outros credores	-	20
	877 236	896 291
DÍVIDAS A TERCEIROS - Curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito	189 861	148 867
Adiantamentos por conta de vendas	201	472
Fornecedores, conta corrente	121 702	97 768
Fornecedores - facturas em recepção e conferência	8 430	10 165
Empresas do grupo	222 550	251 111
Adiantamentos de clientes	-	6
Outros empréstimos obtidos	20	15
Fornecedores de imobilizado, conta corrente	52 804	17 005
Estado e outros entes públicos	6 277	18 885
Outros credores	6 511	3 092
	608 356	547 386
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS		
Acréscimos de custos	117 878	128 729
Proveitos diferidos	10 560	14 686
	128 438	143 415
Total do passivo	1 618 628	1 592 548
Total do capital próprio e do passivo	2 721 501	2 729 757

PORTUCEL - EMPRESA PRODUTORA DE PASTA E PAPEL, SA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS POR NATUREZAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003

(Montantes expressos em milhares de euros)

	<u>2003</u>		<u>2002</u>	
CUSTOS E PERDAS				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		384 431		402 136
Fornecimentos e serviços externos		257 541		228 938
Custos com o pessoal:				
Remunerações	73 859		71 291	
Encargos sociais:				
Pensões	4 380		15 141	
Outros	<u>24 261</u>	102 500	<u>21 563</u>	107 995
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	144 205		144 261	
Provisões	<u>876</u>	145 081	<u>1 114</u>	145 375
Impostos	3 581		2 650	
Outros custos operacionais	<u>12 280</u>	15 861	<u>11 260</u>	13 910
(A)		905 414		898 354
Perdas em empresas do grupo e associadas	-		215	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo	11 989		16 762	
Outros	<u>59 058</u>	71 047	<u>57 227</u>	74 204
(C)		976 461		972 558
Custos e perdas extraordinários		<u>17 884</u>		<u>13 258</u>
(E)		994 345		985 816
Imposto sobre o rendimento do exercício		<u>3 302</u>		<u>46 149</u>
(G)		997 647		1 031 965
Resultado líquido do exercício - do grupo	66 840		89 486	
Resultado líquido do exercício - minoritários	-	66 840	(1 949)	87 537
		<u>1 064 487</u>		<u>1 119 502</u>
PROVEITOS E GANHOS				
Vendas - Produtos	986 903		1 074 027	
Prestações de serviços	<u>13 715</u>	1 000 618	<u>11 577</u>	1 085 604
Variação da produção	6 292		(1 301)	
Trabalhos para a própria empresa	5 499		1 937	
Proveitos suplementares	2 142		2 478	
Subsídios à exploração	605		680	
Outros proveitos e ganhos operacionais	<u>1 227</u>	15 765	<u>622</u>	4 416
(B)		1 016 383		1 090 020
Ganhos em empresas do grupo e associadas	59		38	
Rendimentos de participações de capital	1 063		919	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras - outros	364		243	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	7 486		6 662	
Outros	<u>17 729</u>	26 701	<u>9 085</u>	16 947
(D)		1 043 084		1 106 967
Proveitos e ganhos extraordinários		<u>21 403</u>		<u>12 535</u>
(F)		<u>1 064 487</u>		<u>1 119 502</u>
Resultados operacionais:		110 969		191 666
Resultados financeiros:	(D - B) - (C - A)	(44 346)		(57 257)
Resultados correntes:	(D) - (C)	66 623		134 409
Resultados antes de impostos:	(F) - (E)	70 142		133 686
Resultado consolidado com interesses minoritários do grupo:	(F) - (G)	66 840		87 537
Resultado líquido do exercício após interesses minoritários:		66 840		89 486